



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo	Campus Goiabeiras		
Curso: Cinema e Audiovisual			
Departamento Responsável: Comunicação Social			
Data de Aprovação (Art. nº91): Reunião de Departamento de 03/09/2020.			
Docente Responsável: Eryl Milton Vieira Junior			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5304948146950132			
Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM AUDIOVISUAL 2 (Cinemas de minorias)			Código: COS10624
Pré-requisito:			Carga Horária Semestral: 60h
Créditos 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30	30	0
Ementa: Ampliando o cânone: cinemas de minorias (Mulheres, Negros e LGBTs) no Brasil. Políticas, poéticas e performances do corpo no cinema contemporâneo. Autoria e espectralidade: questões de gênero, sexualidade e negritude. Memória e inventários afetivos: recontar o passado, projetar outros futuros. Crítica e curadoria aplicadas aos cinemas de minorias.			
Objetivo Geral: Capacitar o aluno a pensar e debater criticamente o cinema produzido por minorias (negros, mulheres e LGBTs) no Brasil, a partir de questões relacionadas às dimensões política, estética e performativa do corpo.			
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">- Compreender as perspectivas contemporâneas do debate crítico e os tensionamentos propostos pelos olhares feminista, negro e lgbt/queer no cinema brasileiro.- Conhecer e ampliar o debate crítico sobre a produção brasileira contemporânea, a partir da exibição e discussão de filmes não-canônicos.- Conhecer e debater questões de curadoria e espectralidade a partir dos olhares minoritários.- Produzir propostas de curadoria audiovisual a partir das cinematografias estudadas na disciplina.			

Conteúdo Programático:

UNIDADE 1 – A dimensão político-estética do cinema de minorias

Cinemas de minorias: o menor como potência
Subalternos quem?
Existir/Resistir

UNIDADE 2 – Espectatorialidades dissidentes
Espectatorialidades femininas
Espectatorialidades queer
Espectatorialidades e curadorias negras

UNIDADE 3 – Outros modos de narrar, encenar e existir

Fabulações, ancestralidades e curas
Corpo e performance
Mulheres, percursos e afetos
Pedagogias do desejo
Inventários Queer
Arte trans e travesti
Modos de existir minoritários em tempos de pandemia

Metodologia:

A disciplina irá se desenvolver em torno de discussões a partir da leitura prévia de textos e da visualização de programas temáticos de curtas-metragens brasileiros – os links para visualização online e gratuita dos filmes serão previamente disponibilizados aos estudantes pelo professor.

As aulas síncronas, serão realizadas às quintas-feiras, das 19:30 às 21:30, e consistirão encontros realizados em sala de aula virtual, dentro da plataforma Google Meet, em link a ser disponibilizado pelo docente. O professor fará uma exposição dos conceitos teóricos presentes nos textos indicados, dialogando com os materiais audiovisuais previamente indicados para a aula. Em seguida, os filmes serão debatidos com os alunos.

As atividades assíncronas compreenderão: leituras direcionadas; visualização de filmes previamente indicados; pesquisa de materiais audiovisuais para que os alunos elaborem os trabalhos finais.

Os filmes indicados em cada aula deverão ser assistidos na ordem em que estão listados no Cronograma de aulas deste plano de ensino, uma vez que são pensados como uma sessão com uma ordem de apresentação dos filmes previamente definida/programada.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:

1. Atividade de curadoria em grupo (até 4 alunos): Elaboração de uma programação audiovisual temática de até uma hora de duração, feita a partir de vídeos pré-existentes, produzidos por mulheres, negros e/ou LGBTQs. Os temas serão de livre escolha e os vídeos deverão obrigatoriamente estar disponíveis online em plataformas de acesso gratuito. Cada grupo deverá enviar um texto curatorial, de até três laudas, apresentando o conceito/tema do programa proposto e explicando como as obras selecionadas dialogam com ele, além de disponibilizar os links dos vídeos selecionados. Cada programa deverá conter entre 3 e 5 vídeos. Os grupos apresentarão suas propostas à turma nos encontros síncronos realizados na segunda quinzena de novembro.

2. Produção individual de um breve texto crítico, de até uma lauda, sobre qualquer uma das propostas de curadoria apresentadas pelos grupos na primeira atividade avaliativa (pode ser sobre um dos vídeos ou sobre o programa inteiro). Deverá ser enviado por email ao professor até o último dia de aula.

Bibliografia básica:

HOLANDA, Karla (org.) **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

KILOMBA, Grada. **“Quem pode falar?”** In: **Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

MOMBAÇA, Jota. **Rumo a uma redistribuição desobediente de gênero e anticolonial da violência!**. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2016.

MURARI, Lucas e NAGIME, Mateus (org.). **New Queer Cinema**. Rio de Janeiro: Caixa Cultural, 2015.

SIQUEIRA, Ana (org.) **20º. Festival Internacional de Curtas-metragens de Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018.

Bibliografia complementar:

ANZALDÚA, Gloria. **“Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do Terceiro Mundo”**. In: **Estudos Feministas**, v.8, n.1, 2000.

BRANDÃO, Alessandra Soares e SOUSA, Ramayana Lira de. **“Inventário de uma infância sapatão em um mundo de imagens”** In: **REBEH – Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v.3, n.9, 2020

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. **“A linguagem. O político. O coletivo.”** In: **Kafka: Por uma literatura menor**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

LEAL, Dodi. **“A arte travesti é a única estética pós-apocalíptica possível? Pedagogias antiCISTêmicas da pandemia”**. N-1 Edições, 2020. Disponível em <https://n-1edicoes.org/094>, acesso em 01/09/2020.

Cronograma:

UNIDADE 1 – A dimensão político-estética do cinema de minorias

10/09 – Aula 1 – Cinemas de minorias: o menor como potência

Exibição em aula síncrona, seguida de debate, do vídeo *Manifesto Monxtra Cyborg* (Coletivo Afrobapho, 2020) e dos videoclipes *A mulher do fim do mundo* (Elza Soares, 2017), *Corpo fechado* (Johnny Hooker e Gaby Amarantos, 2018) e *Boa esperança* (Emicida, 2015).

Texto complementar:

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. **“A linguagem. O político. O coletivo.”** In: **Kafka: Por uma literatura menor**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

17/09 – Aula 2 – Subalternos quem, cara pálida?

Filmes indicados:

República (Grace Passô, 2020), *Travessia* (Safira Moreira, 2018), *Mesmo com tanta agonia* (Ana Alice Drummond, 2018), *Nada* (Gabriel Martins, 2017).

Texto principal:

KILOMBA, Grada. **“Quem pode falar?”** In: **Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

Texto complementar:

MORRISON, Toni. **“A vida moderna começa na escravidão”**. In: **Ponto-virgulina: Revista de tradução literária**, n. 1, 2020.

24/09 – Aula 3 – Existir/Resistir

Filmes indicados:

Puxadinho (Fredone Fone, 2020), *Rapsódia para o homem negro* (Gabriel Martins, 2015), *Boca de loba* (Bárbara Cabeça, 2018), *Santa porque avalanche* (Paulo Victor Soares, 2016).

Texto principal:

MOMBAÇA, Jota. **Rumo a uma redistribuição desobediente de gênero e anticolonial da violência!**. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2016.

Texto complementar:

MARCONI, Dieison. **“Bichas intelectuais: Um manifesto pelos saberes localizados”**. In: **Cadernos de comunicação UFSM**, v.21,n,3, 2017.

UNIDADE 2 – Espectatorialidades dissidentes

1/10 – Aula 4 – Espectatorialidades femininas

Filmes indicados: *A passagem do cometa* (Juliana Rojas, 2017), *Cores e botas* (Juliana Vicente, 2010), *O dia de Jerusa* (Viviane Ferreira, 2014), *Estado itinerante* (Ana Carolina Soares, 2016).

Texto Principal:

MOREIRA, Letícia e GOMES, Regina. **“Notas sobre os estudos de espectatorialidade feminina: Percorrendo caminhos e chaves de análise”**. In: HOLANDA, Karla (org.) **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

Texto complementar:

ELVIRAS – Coletivo de Mulheres Críticas de Cinema. **“Contra a velha cinefilia – Uma perspectiva feminista de filiação ao cinema”**. In: *Fora de Quadro*, 19/09/2017.

8/10 – Aula 5 – Espectatorialidades queer

Filmes indicados:

She has a beard (Rita Moreira e Norma Bahia Pontes, 1975), *Guaxuma* (Nara Normande, 2018), *Peixe* (Yasmin Guimarães, 2019).

Texto principal:

BRANDÃO, Alessandra Soares e SOUSA, Ramayana Lira de. **“Inventário de uma infância sapatão em um mundo de imagens”** In: **REBEH – Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v.3, n.9, 2020.

Texto complementar:

NAGIME, Mateus. **“O papel da espectatorialidade no cinema queer”**. In: **Em busca das origens de um cinema queer no Brasil**. São Carlos: Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som/UFSCAR, 2016 (Dissertação de mestrado).

15/10 – Aula 6 – Espectatorialidades e curadorias negras

Filmes indicados:

Alma no olho (Zózimo Bulbul, 1973), *Kbela* (Yasmin Thayná, 2015), *Negrum3* (Diego Paulino, 2019) e *Carolina* (Jeferson De, 2003)

Textos principais:

AUGUSTO, Heitor. **“Passado, presente e futuro: Cinema, cinema negro e curta-metragem”**. In: SIQUEIRA, Ana (org.) **20º. Festival Internacional de Curtas-metragens de Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018.

FREITAS, Kênia. **“Cinema negro brasileiro: Uma potência de expansão infinita”**. In: SIQUEIRA, Ana (org.) **20º. Festival Internacional de Curtas-metragens de Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018.

UNIDADE 3 - Outros modos de narrar, encenar e existir

22/10 – Aula 7 – Fabulações, ancestralidades e curas

Filmes indicados:

Elekô (Coletivo Mulheres de Pedra, 2015), *Experimentando o vermelho em Dilúvio II* (Musa Michelle Mattiuzzi, 2016), *Beatitude* (Dell Freire, 2015), *Lembrar daquilo que esqueci* (Castiel Vitorino Brasileiro, 2020), *Quintal* (André Novais de Oliveira, 2015).

Texto principal:

FREITAS, Kênia. “**Fabulações críticas em curtas-metragens negros brasileiros**”. In: **Multiplot**, n.7, 14 de março de 2019.

Textos complementares:

BRAND, Dionne. **Mapa para a porta do não-retorno/A map to the door of no return: notes to belonging**. [s.l.]: Doubleday Canada, 2001. p. 3–6. (Trecho traduzido por Lourdes Modesto).

CERQUEIRA, Jéssica. “**Írin Afrika: A mensagem subliminar esculpida em antigos portões**” (25/05/2016), disponível em < <https://ceert.org.br/noticias/africa/11650/irin-afrika-a-mensagem-subliminar-esculpida-em-antigos-portoes> >, acesso em 01/09/2020.

29/10 – Aula 8 – Corpo e performance

Filmes indicados:

BR-3 (Bruno Ribeiro, 2018), *Janela temporária. À luz das sombras* (Rubiane Maia, 2016), *Gorda* (Geovanni Lima, 2017), *Leona, a assassina vingativa* (Leona Vingativa, 2009), *Antes da encanteria* (Paulo Victor Soares, Jorge Polo, Gabriela Pessoa e Elena Meirelles, 2016).

Texto:

OLIVEIRA, Eduardo dos Santos e CODATO, Henrique. “**O arquivo cine-performativo de Naomi Kawase**.” In: **Passagens**, v.8, n.2, 2017.

5/11 – Aula 9 – Mulheres, percursos e afetos

Filmes indicados:

A outra margem (Nathália Tereza, 2015), *Onde você ancora seus silêncios* (Charlene Bicalho, 2017), *Multidões* (Camila Vieira, 2013), *Sem você a vida é uma aventura* (Ana Alice Drummond, 2015).

Texto:

ANZALDÚA, Gloria. “**Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do Terceiro Mundo**”. In: **Estudos Feministas**, v.8, n.1, 2000.

12/11 – Aula 10 – Pedagogias do desejo

Filmes indicados:

Na sua companhia (Marcelo Caetano, 2011), *De ontem* (Pedro Henrique França, 2019 - videoclipe de Liniker e os Caramelows), *Uma noite e meia* (Susana Costa Amaral, 2015), *Montação* (Wanderson Viana, 2016)

Texto principal:

BALTAR, Mariana. “**Femininos em tensão. Da pedagogia sociocultural a uma pedagogia dos desejos**”. In: MURARI, Lucas e NAGIME, Mateus (org.). **New Queer Cinema**. Rio de Janeiro: Caixa Cultural, 2015.

Texto complementar:

SOUZA, Rodrigo. **“O que o camp tem a nos dizer em 2014”**. In: **Anais da ANPAP - 2014**. Belo Horizonte: ANPAP, 2014.

19/11 – Aula 11 – Inventários Queer

Filmes indicados:

Bailão (Marcelo Caetano, 2009), *Prelúdio para uma morte anunciada* (Rafael França, 1991), *Inconfissões* (Ana Galízia, 2018), *Cartas para Eros* (Herbert Fieni, 2016).

Texto principal:

MARCONI, DIEISON e RAMALHO, Fábio. **“Carta de uma criança queer para outra criança queer: Percursos espectatoriais desviantes na infância”**, In: **REBEH – Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v.3, n.9, 2020.

Texto complementar:

BRANDÃO, Alessandra Soares e SOUSA, Ramayana Lira de. **“A in/visibilidade lésbica no cinema.”** In: HOLANDA, Karla (org.) **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

26/11 – Aula 12 – Arte trans e travesti

Filmes indicados:

Tailor (Calí dos Anjos, 2017), *Para todas as moças* (Castiel Vitorino Brasileiro, 2019), *Resplandescete* (Ventura Profana e Jhonatta Vicente, 2019), *Blasfêmea* (Linn da Quebrada e Marcelo Caetano, 2017).

Texto principal:

LEAL, Dodi. **“A arte travesti é a única estética pós-apocalíptica possível? Pedagogias antiCISTêmicas da pandemia”**. N-1 Edições, 2020. Disponível em <https://n-1edicoes.org/094>, acesso em 01/09/2020.

Texto complementar:

SILVA, Mariah Rafaela. **“Código de ameaça: trans. Classe de risco: preta”**. N-1 Edições, 2020. Disponível em <https://n-1edicoes.org/123>, acesso em 01/09/2020.

3/12 – Aula 13 – Modos de existir minoritários em tempos de pandemia.

Filmes indicados:

Videos da série *IMS Convida*, realizados por 125 artistas convidados (serão escolhidos 4 vídeos).

10/12 – Encerramento e debate das propostas curatoriais apresentadas pelos grupos. Entrega dos trabalhos individuais finais.

PROFESSOR(A): **Erly Vieira Jr** – erlyvieirajr@hotmail.com